

Disciplina: Filosofia da Ciência
Professora: Mary Jane Spink
Nível: Doutorado
Créditos: 03
TIPO: Disciplina Obrigatória - Tipo I
Semestre: 2º de 2010
Horário: 3ª feiras – 09:30/12:30

EMENTA

Neste semestre, o foco desta disciplina será a noção de “pessoa”. Proporemos que, em sua vertente antropológica, filosófica e psicossocial, esta noção vem ao encontro da ênfase da Psicologia Social na interação entre humanos e não humanos. Com esse objetivo, abordaremos quatro vertentes de uso dessa noção. Primeiramente, discutiremos a noção de pessoa na tradição antropológica. Num segundo momento, abordaremos a conceituação de “self” em George Herbert Mead. A seguir, voltaremos a atenção à contribuição da Psicologia nos processos de individualização associados com as estratégias de governamentalidade, na leitura que Nikolas Rose faz de Foucault. Finalmente, focalizaremos a proposta de Rom Harré de integração de materialidade e socialidades para a compreensão de pessoalidade como singularidade.

PROGRAMA

1. A noção de pessoa na tradição antropológica.

DUARTE, LUIZ FERNANDO DIAS. Indivíduo e pessoa na experiência da saúde e da doença. *Ciência e Saúde Coletiva*, n.8, v.1, p.173-183, 2003.

GOLDMAN, MARCIO. Uma categoria do pensamento antropológico: a noção de pessoa. In, _____, *Alguma Antropologia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999. p. 21-37

MAUSS, MARCEL. Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa e a de “eu”. IN: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo, Cosacnaify, 2003. p. 369-397.

SEEGER, A, DA MATTA, R. e VIVEIROS DE CASTRO, E. «A construção da Pessoa nas sociedades indígenas brasileiras». *Boletim do Museu Nacional*, Rio de Janeiro, Museu Nacional, n.32, P.2-19, maio 1979.

2. A presença do outro no desenvolvimentos do “self”: a proposta de George Herbert Mead.

FARR, ROBERT. *As raízes da Psicologia Social Moderna*. RJ, Petrópolis, Vozes, 2008.

MEAD, GEROGUE H. *Espiritu, persona y sociedad : desde el punto de vista del conductismo social*. Mexico: Paidós, 1993

SANT'ANNA, RUTH B. Autonomia do Sujeito: As Contribuições Teóricas de G. H. Mead. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. V.25, n.4, pp. 467-477, 2009.

3. A inscrição social do self na perspectiva da governamentalidade

FONSECA, MARCIO A. *Michel Foucault e a constituição do sujeito*. São Paulo, EDUC, 2003.

FOUCAULT, M. Governamentalidade. In: MACHADO, R., (Org.). *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1995. p.277-293.

ROSE, NIKOLAS. Psicologia como uma ciência social. *Psicologia & Sociedade*; v. 20, n.2, 155-164, 2008

ROSE, NIKOLAS. Inventando nossos eus. In: SILVA, T. T. D., (Org.). *Nunca fomos humanos: nos rastros dos sujeitos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p.137-204.

ROSE, NIKOLAS. Governando a alma: a formação do eu privado. In: SILVA, T. T. da (Org.). *Liberdades reguladas*. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 30-45

ROSE, NIKOLAS. Como se deve fazer a história do eu? *Educação & Realidade*. Porto Alegre, v.26, n.1, p. 34-57, jan./jun.2001.

4. A singularidade na confluência das materialidades e socialidades: a posição de Rom Harré.

HARRÉ, ROM. *The singular self: an introduction to the Psychology of Personhood*. UK: Sage, 1998.